



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Enfermeiro do Trabalho**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

**P R O V A**

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

**Trabalho, saúde e dignidade**

“O trabalho dignifica o homem”. Ninguém, em sã consciência, e num primeiro momento, ousará desmentir o sentido absoluto dessa frase – sob pena de ser acusado de defensor da vagabundagem. Mas frases sentenciosas como essa, que passam por expressar uma verdade tão genérica como incontestável, podem e devem ser analisadas em cada um de seus termos. Pensar também costuma dignificar o homem.

Formulações sintéticas, que almejam validade universal, quase sempre omitem detalhes preciosos. Trabalhos mesquinamente remunerados ou exercidos em condições insalubres não dignificam ninguém; o trabalho escravo torna criminoso quem o comanda e barbariza quem a ele é obrigado; o trabalho repetido exaustivamente aniquila o corpo e compromete a saúde mental; o trabalho que não abre qualquer possibilidade de uma vida melhor desestimula e desengana o espírito de quem o executa. Nem todo trabalho dignifica o homem.

Os profissionais da medicina do trabalho sabem disso, já que estão em permanente contato não com o conceito de trabalhador, mas com sua pessoa mesma – seja para prevenir os males a que esteja exposta, seja para buscar sanar os que já a afetaram. Esses especialistas conhecem as condições oferecidas a cada trabalhador, têm consciência das medidas que são necessárias para resguardar a saúde de quem trabalha. Por não ignorarem os males da fadiga, da exposição a processos tóxicos, da pressão contínua de riscos de acidente, da alimentação precária, da falta de higiene e de tantos outros fatores, não podem deixar de sensibilizar-se diante dessas ameaças e de responsabilizar-se pela prevenção delas. As camadas mais pobres da população trabalhadora são, é certo, as que se encontram mais expostas e desprotegidas no trabalho. Por isso, o sentido da palavra **dignifica**, não-explicito na frase analisada, deve equivaler, para quem esteja envolvido com as condições de trabalho, a promover socialmente, fazer respeitar, realizar a pessoa. A medicina do trabalho tem muita contribuição a dar para que **o homem** daquela frase, acima da condição genérica, seja reconhecido como um trabalhador de carne e osso.

(Mário Santini de Oliveira, inédito)

1. Para contrapor-se à afirmação aparentemente incontestável da frase “O trabalho dignifica o homem”, o autor valeu-se, no contexto, de uma **oposição** entre

- (A) primeiro momento e sentido absoluto.
- (B) verdade (...) genérica e detalhes preciosos.
- (C) verdade (...) incontestável e validade universal.
- (D) formulações sintéticas e frases sentenciosas.
- (E) condições insalubres e saúde mental.

2. O segundo parágrafo está estruturado em três momentos, limitados pelos pontos finais. Esses três momentos, na ordem em que se apresentam, constituem-se como

- (A) uma hipótese, uma enumeração de casos e um desmentido da hipótese.
- (B) uma observação particular, uma tese principal e uma hipótese final.
- (C) uma tese geral, uma enumeração de casos e uma dedução a partir deles.
- (D) o anúncio de casos a relatar, uma tese principal e uma dedução final.
- (E) uma tese geral, exemplos de contraposição a ela e uma hipótese final.

3. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, **pensar** e **trabalhar** são ações que se equiparam, já que ambas ressaltam, por si mesmas, inequívocas manifestações da dignidade humana.
- II. No segundo parágrafo, a exposição de diferentes condições de trabalho serve ao propósito de exemplificar os sacrifícios a que um digno trabalhador deve se submeter.
- III. No terceiro parágrafo, especifica-se o sentido da **dignidade** que deve associar-se ao trabalho, contestando-se, assim, o aspecto de verdade absoluta das formulações gerais.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

4. No terceiro parágrafo, a expressão *acima da condição genérica* alude ao fato de que os profissionais da medicina do trabalho

- (A) conhecem como poucos o valor das formulações sintéticas.
- (B) desconhecem o sentido não-explicito do que seja **dignifica**.
- (C) atribuem um valor imediato e universal ao conceito de **homem**.
- (D) veem o trabalhador como uma pessoa individualizada.
- (E) consideram o trabalhador como uma categoria sociológica.



5. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *em sã consciência, e num primeiro momento* = lucidamente, e de imediato.
- (B) *almejam validade universal* = ensejam um valor globalizante.
- (C) *não abre qualquer possibilidade* = restringe toda via de acesso.
- (D) *barbariza quem a ele é obrigado* = desumaniza aquele que o impõe.
- (E) *não-explicito na frase analisada* = aludido na afirmação em curso.
- 
6. *Os profissionais da medicina do trabalho sabem disso, já que estão em permanente contato não com o conceito de trabalhador, mas com sua pessoa mesma (...)*
- Em relação ao trecho acima, é correto afirmar que
- (A) a palavra *disso* está-se referindo ao segmento **permanente contato**, ao mesmo tempo que o antecipa.
- (B) a expressão *já que estão* pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por **conquanto estejam**.
- (C) a expressão *com sua pessoa mesma* tem sentido equivalente ao de **mesmo com sua pessoa**.
- (D) a mesma relação lógica entre os termos *não com (...)* *mas* poderia ser estabelecida com os termos **ainda não/portanto**.
- (E) a expressão *sabem disso* encontra sentido equivalente, no contexto, ao da correta construção **não o ignoram**.
- 
7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) A todos os profissionais da saúde envolvidos com o trabalhador cabem tomar consciência das específicas condições em que ele opera.
- (B) Incluem-se, entre os tantos males a que estão expostos os trabalhadores, o da exposição aos processos tóxicos.
- (C) São nas camadas mais pobres da população que costumam ocorrer os danos mais graves à saúde do trabalhador.
- (D) É valiosa a contribuição que têm a dar os profissionais da saúde para a promoção social e a realização pessoal do trabalhador.
- (E) Aos especialistas na área de saúde do trabalho, mercê de sua função, não lhes são dado furtarem-se à prevenção dos acidentes.
- 
8. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) A consciência dos profissionais da medicina do trabalho sobre as condições do trabalhador fazem-nos essenciais para a sua segurança.
- (B) O caso mais radical de trabalho que não dignifica é aonde alguém se vê forçado a submeter, num processo de barbárie.
- (C) A exposição a um permanente contato com o trabalhador, implica em que os profissionais da saúde do trabalho reconhecem suas condições.
- (D) Não se deve atribuir às palavras um sentido genérico, segundo as quais somos levados a concluir por uma universalização das mesmas.
- (E) Sendo os mais desprotegidos, os trabalhadores das camadas pobres da população merecem dos profissionais da saúde especial acompanhamento.
- 
9. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Não fosse a intervenção de profissionais da medicina do trabalho, certamente haverão de ocorrer muito mais prejuízos para o trabalhador.
- (B) Para que não venham a ocorrer os danos provocados por um trabalho insalubre, é preciso que estejam alertas os profissionais que os devem prevenir.
- (C) Serão ainda mais numerosos os acidentes no trabalho caso viesse a faltar a ação direta dos profissionais da saúde especializados nessa área.
- (D) Ainda se registram, em nossos dias, casos de patrões que não hesitam em aliciar pessoas para que viessem a executar trabalhos forçados.
- (E) Qualquer trabalho que não abra horizontes para o trabalhador seria não apenas desestimulante, mas afrontoso à dignidade humana.
- 
10. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Os recursos com que conta um responsável pelas boas condições de saúde no trabalho nem sempre são suficientes para que ele as promova.
- (B) As frases de sentido genérico, de cujas trata o texto, são enganosas pelo fato de que as pessoas tendem a ver-lhes como verdades absolutas.
- (C) Muita diferença há entre um conceito, no qual se destaca pela abstração, e uma pessoa, onde presionam as carências físicas e as emocionais.
- (D) O sentido da palavra dignidade, que o uso costuma ser tão frequente, deve afirmar-se no plano das ações concretas, em que poucos dão atenção.
- (E) Para afirmar que nem todo trabalho dignifica o homem, o autor do texto lança mão em justificativas a que todos deveriam concordar.



**Atenção:** As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

### Som e sentido das palavras

Por que gostamos de algumas palavras e implicamos com outras? A que memórias afetivas, a que associações insuspeitadas deve-se tamanha arbitrariedade? Para Freud, arbítrio é que não é. Todo capricho, ojeriza ou deformação que diga respeito a palavras tem raiz no inconsciente e nos seus mecanismos de manipulação de experiências.

Os poetas têm nelas uma fonte de deleite perpétuo. Brincam com as palavras desde que a escrita começou, e provavelmente antes disso, em jogos orais. Pelo menos é o que se pode verificar ainda hoje nas culturas ágrafas\*.

Quando quiser insultar alguém, chame-o de *sevandija*. A palavra, que podemos fisgar na literatura infantil de Monteiro Lobato, denomina qualquer inseto imundo, desses que vegetam debaixo de uma pedra ou nas frinchas cheias de umidade e bolor das paredes. Mas também existe, abonada em dicionários, sua acepção metafórica, em que os atributos desses *animálculos\*\** são aplicados a seres humanos, qualificando indivíduos torpes ou vis.

Já uma das palavras mais lindas que existem é *aleluia*. É bíblica, do Velho Testamento, e quer dizer "louvar com júbilo". Devido a essa origem, existe em muitas línguas, quase sem alterações.

(Adaptado de Walnice Nogueira Galvão, **O tapete afegão**)

\* *culturas ágrafas* = culturas sem linguagem escrita.

\*\* *animálculos* = animal muito pequeno.

11. No primeiro parágrafo, a **arbitrariedade** do nosso gosto ou implicância em relação a certas palavras

- (A) é afirmada pela autora, com o devido aval da posição de Freud.
- (B) coloca-se como hipótese aventada por Freud e contestada pela autora.
- (C) é uma dúvida levantada pela autora e respondida por Freud.
- (D) é de todo negada pela autora, contrariando as convicções de Freud.
- (E) é uma hipótese inicial de Freud, que depois a descartou.

12. No segundo parágrafo, afirma-se que os poetas revelam grande prazer ao lidar com palavras porque

- (A) as utilizam em jogos verbais, desde o início da literatura escrita.
- (B) as vêem como expressão do conhecimento, nas culturas ágrafas.
- (C) brincam com elas, desprezando-lhes o sentido e os efeitos sonoros.
- (D) as exploram ludicamente, qualquer que seja o contexto cultural.
- (E) brincam com os efeitos orais, que remontam às já extintas culturas ágrafas.

13. *Todo capricho, ojeriza ou deformação que diga respeito a palavras tem raiz no inconsciente e nos seus mecanismos de manipulação de experiências.*

A frase acima conservará seu sentido e sua correção caso se substitua

- (A) *que diga respeito a* por **a que se prenda**.
- (B) *tem raiz no* por **origina o**.
- (C) *manipulação das experiências* por **supressão das vivências**.
- (D) *capricho, ojeriza ou deformação* por **arbítrio, atração ou metamorfose**.
- (E) *seus mecanismos de* por **procedimentos desse inconsciente na**.

14. Em relação ao terceiro parágrafo, é correto afirmar:

- I. A palavra **sevandija**, criativamente proposta em texto infantil de Monteiro Lobato, adquiriu com o uso um sentido metafórico, que faz esquecer a significação original.
- II. Nos dicionários, encontra-se tanto o sentido literal da palavra **sevandija** como o que se estabelece em seu emprego metafórico.
- III. Em seu sentido estritamente literal, a palavra **sevandija** remete a atributos que não são ofensivos.

Atende ao enunciado desta questão APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II e III.
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) III.

15. No quarto parágrafo, a palavra *aleluia* é lembrada pela autora do texto porque ela deseja chamar a atenção para

- (A) a manifestação de um gosto subjetivo, quando é considerada *uma das palavras mais lindas*.
- (B) a importância do emprego metafórico, quando é associada à expressão "*louvar com júbilo*".
- (C) a importância da tradição oral para a definição do que sejam *palavras lindas*.
- (D) a atração pela beleza das palavras bíblicas, sobretudo no contexto das culturas ágrafas.
- (E) a importância do Velho Testamento, que capta o sentido poético de palavras de várias línguas.



**Atenção:** As questões de números 16 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

### Conselhos e casais

Os livros de conselhos, em geral, são ótimos compêndios do bom senso. Funcionam, justamente, porque nos dizem coisas que já sabemos. A autoridade que nos aconselha é a sabedoria comum à nossa época.

Sai dessas leituras com a impressão de que, em matéria de casamento, nosso bom senso é animado por boas intenções, mas não deixa de ser a expressão de uma cultura que, fundamentalmente, acredita e aposta pouco nas relações.

Exemplo de conselho: "Não queira transformar o seu parceiro". É a versão íntima de "Ame-o ou deixe-o": é preciso gostar do parceiro assim como ele é, com todos os seus defeitos, pois é um erro engajar-se numa relação com o projeto de emendar o objeto do nosso amor.

Não há como negar que o conselho parece sábio e bem-vindo. O problema é que ele sugere um pessimismo radical em matéria de relações: preconiza que se relacionar seja uma atividade sem consequência, praticada no absoluto respeito dos indivíduos imutáveis. Juntem-se e permaneçam iguais.

Um conselho mais corajoso e menos ditado pelos ideais da nossa cultura diria assim: esqueça o infausto projeto de mudar o outro, mas ame com o projeto de ser transformado pelo que o outro espera de você.

(Adaptado de Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

16. Depois da leitura de livros de conselhos, o autor do texto conclui que, nesses livros,

- (A) surpreendemo-nos com a revelação de aspectos importantes da nossa personalidade.
- (B) reconhecemos valores típicos do nosso tempo, dos quais já estamos impregnados.
- (C) deparamo-nos com lições de bom senso que implicam restrições à sabedoria comum.
- (D) deparamo-nos com aconselhamentos de cuja inutilidade não tínhamos como suspeitar.
- (E) reconhecemos que as lições são úteis porque facultam nossa adaptação aos costumes vigentes.

17. O autor julga problemático o conselho "Não queira transformar o seu parceiro" porque, caso seja seguido,

- (A) duas pessoas pessimistas não poderão manter uma relação amistosa.
- (B) os parceiros tenderão a se parecerem cada vez mais um com o outro.
- (C) a imutabilidade dos parceiros resultará numa relação inconsequente.
- (D) o respeito de um parceiro pelo outro sacrificará as individualidades.
- (E) duas pessoas assemelhadas acabarão por esperar muito uma da outra.

18. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O *pessimismo radical* a que o autor se refere configura-se, numa relação, como ausência de qualquer expectativa de transformação das pessoas envolvidas.
- II. "Ame-o ou deixe-o" é uma frase lembrada pelo autor para sintetizar um tipo de relação em que os parceiros não têm qualquer projeto de transformação recíproca.
- III. *Conselho mais corajoso*, para o autor, seria aquele que estimulasse em cada um dos parceiros a disponibilidade para transformar-se, segundo a expectativa do outro.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

19. Os livros de conselhos fazem sucesso hoje em dia, muita gente consulta os livros de conselhos para tomar decisões importantes, mas o autor considera os livros de conselhos simples compêndios de bom senso, não atribuindo aos livros de conselhos um mérito maior.

Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) consulta-lhes - considera-os - atribuindo-os
- (B) os consulta - os considera - os atribuindo
- (C) consulta-os - lhes considera - atribuindo-lhes
- (D) os consulta - os considera - lhes atribuindo
- (E) lhes consulta - considera-lhes - atribuindo-os

20. NÃO admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:

- (A) Nesse tipo de relação pessimista, um parceiro não transforma o outro.
- (B) Os livros de aconselhamento dizem-nos coisas já sabidas.
- (C) Esse conselho abole toda e qualquer expectativa de mudança.
- (D) O bom senso sugere, por vezes, uma reação apenas conservadora.
- (E) Os pessimistas não se empenham numa relação transformadora.



21. Um médico proferiu uma palestra sobre “Primeiros Socorros” aos funcionários da Companhia do Metropolitano de São Paulo e, do total de participantes, sabe-se que  $\frac{5}{9}$  eram do sexo masculino e  $\frac{2}{7}$  eram mulheres que tinham menos de 30 anos de idade. Nessas condições, se o total de funcionários que assistiram a tal palestra era um número compreendido entre 150 e 200, de quantas unidades o número de homens excedia o de mulheres?

- (A) 21
- (B) 27
- (C) 35
- (D) 36
- (E) 42

22. A tabela seguinte apresenta os resultados de uma operação \* efetuada com os elementos do conjunto  $M = \{a, b, c, d, e\}$ .

*	a	b	c	d	e
a	a	b	c	d	e
b	b	c	e	a	d
c	c	e	c	b	c
d	d	a	b	a	b
e	e	d	c	b	a

Assim, por exemplo:

$$e * (d * c) = e * b = d$$

O valor de  $x \in M$ , que torna a sentença  $(e * d) * [x * (d * b)] = e * (c * d)$  verdadeira, é

- (A) a
- (B) b
- (C) c
- (D) d
- (E) e

23. Entre outros, três enfermeiros – Abigail, Benício e Clóvis – foram incumbidos de acompanhar um Programa de Vacinação contra o vírus da dengue, a ser executado em uma mesma estação de trens metropolitanos da cidade de São Paulo. Sabedor de que, no dia estipulado para a execução do programa, pelo menos um desses três enfermeiros não havia comparecido ao local designado, o Coordenador do Programa convocou-os a prestar esclarecimentos sobre o assunto, ouvindo deles as seguintes declarações:

Abigail: *Benício faltou e Clóvis faltou.*

Benício: *Clóvis compareceu ou Abigail faltou.*

Clóvis: *Se Benício compareceu, então Abigail faltou.*

Considerando que as três declarações são falsas, é correto afirmar que, apenas,

- (A) Abigail faltou.
- (B) Benício faltou.
- (C) Clóvis faltou.
- (D) Abigail e Benício faltaram.
- (E) Benício e Clóvis faltaram.

24. Considere que as seguintes premissas são verdadeiras:

- *As condições de trabalho são mudadas ou os funcionários não fazem exames clínicos anuais.*
- *As condições de trabalho não são mudadas.*

Como consequência dessas premissas, uma conclusão que resulta em um argumento válido é:

- (A) Os funcionários fazem exames clínicos anuais.
- (B) As condições de trabalho são mudadas.
- (C) Os funcionários fazem exames clínicos anuais e as condições de trabalho são mudadas.
- (D) Se os funcionários fazem exames clínicos anuais, então as condições de trabalho são mudadas.
- (E) Se as condições de trabalho não são mudadas, então os funcionários fazem exames clínicos anuais.

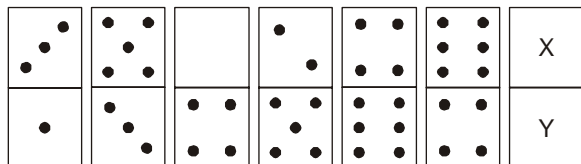
25. Para acomodar os 72 litros de álcool que estão no interior de um recipiente, dispõe-se apenas de frascos com capacidades de 1,5 ou 2 litros. Considerando que deve ser usado pelo menos um frasco de cada tipo e que todos os frascos devem ser totalmente cheios, quantas são as possibilidades para a escolha de tais frascos?

- (A) 13
- (B) 11
- (C) 10
- (D) 8
- (E) 7



26. "Dominó" é um jogo composto de 28 peças de formato retangular, divididas em duas partes, cada uma das quais marcadas com pontos cujas quantidades variam de 0 a 6.

Considere que as pedras de dominó representadas abaixo foram sucessivamente dispostas, da esquerda para a direita, e de modo que as quantidades de pontos que aparecem marcados na parte superior obedecem a determinada lei de formação sequencial, enquanto que as quantidades de pontos marcados na parte inferior obedecem a outro tipo de lei de formação sequencial.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Uma mãe informa que a criança ingeriu acidentalmente substância provavelmente corrosiva, devido à presença de lesão na cavidade oral e perilabial. Nesta situação, considera-se conduta de primeiros socorros:

- I. induzir vômito;
- II. incentivar a ingestão de leite e líquido gaseificado;
- III. encaminhar a criança ao recurso de saúde, levando a embalagem do produto;
- IV. proceder à lavagem gástrica com solução de bicarbonato de sódio a 10%.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) II, apenas.

32. A ventilação nas manobras de RCP em suporte básico de vida pode ser efetuada por meio de

- (A) bolsa valva máscara.
- (B) aparelho de ventilação ciclado a volume.
- (C) aparelho de ventilação ciclado à pressão.
- (D) manobra respiratória de acordo com a Escala de Glasgow.
- (E) manobra respiratória de acordo com a Escala de Cincinatti.

33. As ações realizadas no intervalo entre o colapso cardíaco e a desfibrilação são determinantes para a sobrevivência, na parada cardíaca. Segundo as atuais diretrizes da *American Heart Association (2005)*, a desfibrilação é indicada em casos de

- (A) assistolia.
- (B) fibrilação ventricular e taquicardia ventricular sem pulso.
- (C) atividade elétrica sem pulso.
- (D) Torsades de Pointes.
- (E) flutter atrial.

34. A obstrução de via aérea por corpo estranho representa um sério risco à vida; e a resolução imediata desse quadro está associada à aplicação de

- (A) manobra de Heimlich no indivíduo adulto consciente.
- (B) manobra de Heimlich no indivíduo adulto inconsciente.
- (C) busca cega e varredura digital em cavidade oral, em crianças e adultos.
- (D) busca cega e varredura digital em via aérea, em criança inconsciente.
- (E) cinco "tapas" nas costas e cinco compressões torácicas, no indivíduo adulto inconsciente.

35. A queda é uma condição frequente entre os idosos, ocasionando lesão no sistema musculoesquelético. Considere as condições e respectivos cuidados:

- I. Fratura fechada de fêmur: expor a área lesada; identificar presença de pulso distal, reenchimento capilar, temperatura, déficit motor e sensitivo; imobilizar o membro no sentido da parte distal para a proximal.
- II. Entorse do tornozelo: expor a área lesada; identificar presença de pulso distal, reenchimento capilar, temperatura, déficit motor e sensitivo; imobilizar o membro no sentido da parte proximal para a distal.
- III. Luxação de ombro: expor a área lesada; identificar presença de pulso distal, reenchimento capilar, temperatura, déficit motor e sensitivo; apoiar o braço e ombro afetado em uma tipóia.

Alguns cuidados iniciais específicos estão corretamente descritos em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II, III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I e III, apenas.

36. Um usuário, em crise convulsiva, é colocado, pelo acompanhante, deitado no chão em decúbito dorsal. Durante a crise, é recomendável mantê-lo em decúbito

- (A) lateral direito para evitar broncoaspiração, removendo prótese dentária para prevenir obstrução de via aérea.
- (B) dorsal, protegendo a cabeça contra impacto no solo, esperar a cessação da crise e afastar os curiosos.
- (C) lateral esquerdo, segurando a cabeça e o corpo com firmeza, contendo os movimentos involuntários para evitar outras lesões.
- (D) ventral, lateralizando a cabeça para facilitar a drenagem de secreções e impedir a obstrução de via aérea.
- (E) dorsal, mantendo um objeto rígido entre os dentes para evitar a obstrução pela base da língua em orofaringe.

37. As queimaduras podem ter várias etiologias, ocasionando a diversificação na assistência em cada caso. As primeiras intervenções indicadas em queimaduras, segundo a classificação e o agente causal do agravo, são:

- (A) primeiro grau, por pó químico: remover o excesso da substância por meio de irrigação local com água ou outro líquido de conhecida ação neutralizante.
- (B) segundo grau, por eletricidade: prescindir do desligamento da fonte originária da energia elétrica, do afastamento da vítima da área de risco e do encaminhamento ao serviço de saúde.
- (C) segundo grau, provocada por escaldos: promover o resfriamento local com irrigação abundante de água ou S.F. 0,9% , não perfurar as bolhas e não passar produto sobre a lesão.
- (D) terceiro grau, por líquido químico: retirar adornos e roupas aderidas, para facilitar a remoção dos resíduos líquidos com a irrigação abundante de água ou solução salina.
- (E) primeiro grau, por radiação: dispensar a aplicação de protetor solar ou de hidratantes, recomendar o uso de roupas leves, de tecido sintético por serem mais frescos.





38. Em meio à aglomeração na plataforma de embarque, um usuário queixa-se de dor no peito e desfalece, sentado na cadeira de espera. Imediatamente, a acompanhante solicita o atendimento e o cliente é encontrado sentado, inconsciente, respirando sem dificuldade. Nesse caso, a assistência imediata ao usuário deve priorizar
- (A) a avaliação secundária, por meio de exame físico, aferição dos parâmetros vitais e orientações para cuidados em domicílio.
- (B) o diagnóstico da situação, diferenciando a origem do agravo, dentre o comprometimento cardíaco, alteração metabólica, neurológica ou renal, para a tomada de decisão adequada.
- (C) a manutenção do quadro visando dispersar a aglomeração, mantendo o usuário na posição encontrada até a chegada do transporte para o serviço de saúde.
- (D) a avaliação primária, colocar em posição de recuperação, verificar os antecedentes de doenças e cirurgias e solicitar o transporte ao serviço de saúde.
- (E) a remoção imediata ao serviço de saúde, sem realizar avaliações primária e secundária no local.
- 
39. O Ministério da Saúde, por meio da Lei nº 10.216/02, institui a Política Nacional de Saúde Mental, refletindo a preocupação da esfera governamental na busca da consolidação de um modelo de atenção à saúde mental diferenciado, ao envolver a comunidade no desenvolvimento das ações. Dentre os elementos que constituem essa rede de serviços e equipamentos, foram incluídos
- (A) os Serviços Comerciais Terapêuticos (SCT).
- (B) os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- (C) o Centro de Lazer, Convivência e Terapia Ocupacional.
- (D) o Programa Voltando ao Lar.
- (E) a bolsa para os egressos de internações nos hospitais gerais e clínicas filantrópicas.
- 
40. O atendimento em emergências psiquiátricas pode ser motivado quando o indivíduo apresenta, entre outras, alterações relacionadas ao humor, comportamento, acompanhadas por variados estados de depressão, ansiedade, agitação, agressividade, infligindo risco a si ou a terceiros. A intervenção adequada do enfermeiro pode colaborar no controle da situação, ao
- (A) assegurar que o indivíduo permaneça isolado, com atitudes intimidadoras para facilitar a captura policial.
- (B) averiguar se há risco de vida na tentativa de atendimento, solicitando sempre ao familiar que inicie a contenção mecânica do indivíduo até efetivar-se a contenção química.
- (C) manter uma distância segura e coletar informações sobre o uso de medicamentos, abuso de drogas, alertando sobre a ilegalidade do ato e a imediata detenção.
- (D) definir o profissional responsável por estabelecer o relacionamento e a comunicação terapêutica, iniciando o contato visual e verbal de forma tranquila e segura.
- (E) observar se é portador de arma ou objeto, aproximando-se bruscamente para desarmá-lo, garantindo a segurança de todos.
- 
41. O enfermeiro infrator confessou espontaneamente a autoria da infração. De acordo com o Artigo 122 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, essa circunstância é considerada
- (A) agravante por segundas intenções.
- (B) infração dolosa.
- (C) perjúrio.
- (D) neutra.
- (E) atenuante.
- 
42. Em uma instituição, cuja área de atividade é considerada de assistência mínima/auto cuidado, serão realizados estágios curriculares supervisionados de estudantes de enfermagem de graduação. Em respeito à Resolução COFEN nº 299/2005, quanto à proporcionalidade do número de alunos por supervisão requerida, o enfermeiro aceitará estagiários somente quando houver
- (A) de 15 (quinze) a 12 (doze) alunos por supervisor.
- (B) de 13 (treze) a 10 (dez) alunos por supervisor.
- (C) até 10 (dez) alunos por supervisor.
- (D) de 12 (doze) a 10 (dez) alunos por supervisor.
- (E) até 15 (quinze) alunos por supervisor.
- 
43. É prescrita penicilina benzatina a um cliente. Considerando as características do medicamento prescrito e as recomendações contidas no Parecer COREN-SP sobre o assunto, o enfermeiro
- (A) deverá utilizar agulhas de menor calibre (30 × 7, 30 × 6) para perfurar a tampa de borracha do frasco-ampola.
- (B) não deverá trocar a agulha após o preparo e antes da administração.
- (C) deverá utilizar agulhas de calibre 30 × 12 para perfurar a tampa de borracha do frasco-ampola.
- (D) deverá homogeneizar a solução por meio de aparelho homogeneizador centrípeto.
- (E) deverá, após preparo, trocar a agulha para administrar o medicamento.
- 
44. Algumas secretarias municipais de saúde estão instituindo linhas de cuidado em algumas áreas, como pediatria e geriatria, gerando resultados assistenciais positivos no sentido de redução de internações, eventos e custos. A partir desses casos, as instâncias governamentais podem desenvolver uma política de saúde
- (A) sob o prisma da promoção da saúde e da prevenção de doenças, estimulando essa prática.
- (B) com dicotomia na prática médica/assistencial/hospitalização, utilizando essa estratégia como *marketing* político.
- (C) com enfoque de especialização, centralizando essa prática nas instituições com equipe multiprofissional especializada.
- (D) com enfoque de recuperação da saúde e reabilitação social, utilizando essa estratégia como *marketing* de políticas públicas.
- (E) sob o prisma hospitalocêntrico e de reabilitação da saúde, estimulando essa prática.



45. Da totalidade de nascidos vivos, em um determinado local e ano, quantos viverão o primeiro ano de vida? Quantos chegarão ao décimo ou enésimo aniversário? Quando o último desses indivíduos morrer, isto é, quando a coorte se extinguir, qual terá sido a vida média ou esperança de vida ao nascer desse grupo analisado?  
(In: Ruy Laurenti et al – *Estatísticas de Saúde*)
- É correto inferir que essas indagações são respondidas
- (A) pelo ciclo rítmico de vida.
- (B) pelo ciclo vital de coorte sintética.
- (C) pela coorte objetiva analítica.
- (D) pela tábua de vida de uma geração.
- (E) pela taxa global por área delimitada.
- 
46. No Programa Nacional de Controle da Tuberculose consta
- I. vontade/decisão política;
- II. acesso aos exames laboratoriais (rede de laboratórios disponíveis);
- III. garantia de medicamentos;
- IV. sistema de informações, registro ágil e normas atualizadas.
- As diretrizes referentes a DOTS (*Directly Observed Treatment Strategy*) estão descritas em
- (A) IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II, III, IV, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) III, apenas.
- 
47. Em São Paulo, na Lista Estadual de Doenças de Notificação Compulsória (2006) constam:
- (A) doença priônica (doença da “vaca louca”), tracoma e hipertensão maligna.
- (B) leishmaniose visceral, síndrome da rubéola congênita e cardiopatia congênita.
- (C) doença de Chagas (casos crônicos), febre maculosa e cólera.
- (D) leishmaniose tegumentar americana, blastomicose e raiva humana.
- (E) eventos adversos pós-vacinação, intoxicação por agrotóxicos e hipertermia maligna.
- 
48. Uma das modalidades de licitação que os órgãos governamentais podem utilizar para aquisição ou alienação de bens e serviços é
- (A) convite: indicada para aquisições de valores altos, estabelecidos pela Lei.
- (B) concorrência: indicada para aquisições de valores baixos, estabelecidos pela Lei.
- (C) tomada de preço: indicada para aquisições de valores médios, estabelecidos pela Lei.
- (D) sistema de registro de preços: utilizada entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento.
- (E) pregão: utilizada entre quaisquer interessados para venda e/ou compra de bens móveis inservíveis ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados.
- 
49. Por força de dispositivo legal, o acidente de trabalho deve ser comunicado à empresa imediatamente, quando possível, pelo acidentado. A empresa deve comunicar o acidente ao órgão da previdência social no prazo de
- (A) 24 horas.
- (B) 36 horas.
- (C) 48 horas.
- (D) 1 semana.
- (E) 10 dias.
- 
50. O cliente que faz uso de digitálico associado ao diurético e corticosteróides está predisposto à toxicidade digitálica. Para evitar essa intercorrência, recomenda-se monitorizar os níveis sanguíneos de
- (A) aldosterona.
- (B) potássio.
- (C) triiodo.
- (D) fósforo.
- (E) mercúrio.
- 
51. A hiperuricemia primária pode ser decorrente da ingestão excessiva de alimentos que são ricos em
- (A) purinas.
- (B) creatinina.
- (C) oligoelementos.
- (D) uricosúricos.
- (E) colchicina.
- 
52. Para Rogante e Padovese, uma das características recomendadas dos materiais descartáveis utilizados na medicação parenteral é:
- (A) **seringa**: possuir borracha do êmbolo grossa para facilitar a verificação e precisão da dosagem.
- (B) **seringa**: não possuir êmbolo com frisos para evitar o escoamento da solução aquosa.
- (C) **dispositivo intravenoso periférico (escalpe)**: possuir cânula composta de vinil atóxico, de até dez centímetros de comprimento, para facilitar a empunhadura.
- (D) **agulhas hipodérmicas**: possuir bisel bifacetado para facilitar a penetração na epiderme e derme.
- (E) **agulhas hipodérmicas**: apresentar canhão em cores, de acordo com o padrão de codificação do calibre.



53. Existem procedimentos específicos para determinados exames laboratoriais. No adulto, um deles é:

	Exame	Procedimento específico
A	glicocetonúria	manter o cliente em jejum por 3 horas antes de coletar amostra de urina
B	urina tipo I	encaminhar 50 mL da urina coletada durante 24 horas
C	hemograma	colocar o sangue coletado em frasco contendo anti-coagulante
D	glicosúria	coletar amostra de urina com auxílio de sonda uretral
E	colesterol	utilizar agulha calibre 20 x 10 conectado ao sistema Vacutainer para aspirar o sangue

54. Um trabalhador, com histórico de hipersensibilidade quando da utilização de soro heterólogo anti-rábico, necessita ser imunizado contra o tétano. Nesta condição clínica, o Programa Nacional de Imunizações indica a aplicação da

- (A) vacina antitetânica com esquema normal.
- (B) vacina dupla tipo adulto com esquema normal.
- (C) vacina antitetânica fracionada semanal.
- (D) imunoglobulina humana antitetânica.
- (E) soro antitetânico fracionado semanal.

55. Salvo o disposto em convenções e acordos coletivos de trabalho, a Norma Regulamentadora (NR-17) estabelece que, nas atividades de processamento eletrônico de dados, deve-se

- (A) promover, no mínimo, uma pausa de 10 (dez) minutos para cada 50 (cinquenta) minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho, nas atividades de entrada de dados.
- (B) estipular que os digitadores executem, no máximo, doze mil toques reais (movimento de pressão sobre o teclado) por hora.
- (C) remunerar o trabalhador de acordo com o número individual de toques sobre o teclado, inclusive o automatizado.
- (D) determinar sete horas como sendo o limite máximo de tempo destinado ao efetivo trabalho de entrada de dados.
- (E) posicionar a tela, o teclado e o suporte para documentos de maneira que as distâncias olho-tela, olho-teclado e olho-documento sejam desiguais.

56. Analise as quatro situações de um local de trabalho:

- I. Os pisos onde estão instaladas máquinas e equipamentos devem ser vistoriados e limpos, sempre que apresentarem riscos provenientes de graxas, óleos e outras substâncias que os tornem escorregadios.
- II. As vias principais de circulação e as que conduzem às saídas devem ter, no mínimo, de dois a três metros de largura e serem devidamente demarcadas e mantidas permanentemente desobstruídas.
- III. É proibida a instalação de motores estacionários de combustão interna em lugares fechados ou insuficientemente ventilados.
- IV. O treinamento é obrigatório para os operadores de motoserra.

As afirmações contidas na NR-12 estão corretamente descritas em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) II, III, apenas.

57. De acordo com a Portaria GM/MS nº 2.437, de dezembro de 2005, a equipe de profissionais dos CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) regionais é composta por, pelo menos,

- (A) dois profissionais de nível médio (sendo um auxiliar de enfermagem) e quatro profissionais de nível universitário (sendo um médico e um enfermeiro).
- (B) três profissionais de nível médio (sendo dois auxiliares de enfermagem) e cinco profissionais de nível universitário (sendo dois médicos e um enfermeiro).
- (C) quatro profissionais de nível médio (sendo dois auxiliares de enfermagem) e seis profissionais de nível universitário (sendo dois médicos e um enfermeiro).
- (D) cinco profissionais de nível médio (sendo dois auxiliares de enfermagem) e oito profissionais de nível superior (sendo dois médicos e um enfermeiro).
- (E) seis profissionais de nível médio (sendo três auxiliares de enfermagem) e dez profissionais de nível superior (sendo dois médicos e dois enfermeiros).

58. Analise as duas situações referentes à patologia hepática pelo uso do *tinner* para diluir a tinta:

- I. Um pintor entra em contato com o solvente todos os dias na sua jornada de trabalho.
- II. Um estudante eventualmente utiliza o solvente nas suas atividades escolares.

A partir dos dados hipotéticos apresentados e considerando a similaridade para a predisposição à patologia hepática nos dois indivíduos, é correto afirmar que

- (A) a probabilidade para a patologia hepática é maior na situação II.
- (B) a probabilidade para a patologia hepática é igual para ambas as situações.
- (C) o tempo de exposição ao *tinner*, em ambas as situações, não altera a capacidade em desenvolver hepatopatia.
- (D) a probabilidade em desenvolver hepatopatia é nula porque o *tinner* não é hepatotóxico.
- (E) a probabilidade para a patologia hepática é maior na situação I.

59. *Proporcionar ambientes de trabalho salubres, proteger e promover a saúde dos trabalhadores, proteger o meio ambiente e contribuir para um desenvolvimento socioeconômico e sustentável.*

Esses são os principais objetivos da

- (A) NR-1.
- (B) higiene ocupacional.
- (C) NR-4.
- (D) segurança do trabalho.
- (E) NR-8.

60. Para avaliar a capacidade do trabalhador em distinguir as cores, geralmente, o exame de visão é feito utilizando

- (A) as figuras de Snellen.
- (B) a espectrografia de Green-BOR.
- (C) as pranchas de Ishihara.
- (D) a foria vertical.
- (E) a foria lateral.